

**UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI -
UNIVATES**



UNIVATES

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO
OBRIGATÓRIO**

CURSO DE PEDAGOGIA, LICENCIATURA

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Das disposições gerais

O estágio não obrigatório, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, e nas Diretrizes Curriculares dos cursos de Ensino Superior.

Da caracterização do estágio

O estágio, segundo o art. 1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como "um ato educativo escolar supervisionado", que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos estudantes que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório, que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso, é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

No curso de Pedagogia, licenciatura, o estágio não obrigatório pode ser aproveitado como atividade complementar prevista no regulamento das Atividades Complementares do Projeto Pedagógico do Curso.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para o adequado relacionamento interpessoal e participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao estudante matriculado e que frequenta o curso de Pedagogia, licenciatura, da Universidade do Vale do Taquari - Univates:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do estudante;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e o desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional.

Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

- I - o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de Pedagogia, licenciatura, da Universidade do Vale do Taquari - Univates;
- II - a obrigatoriedade de concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates;
- III - as atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;
- IV - a carga horária da jornada de atividades do estudante estagiário será no máximo de 6 (seis) horas diárias e de 30 (trinta) horas semanais;
- V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estudante portador de deficiência;
- VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, podendo

o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório, o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver duração igual ou superior a 1 (um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. Se o estágio tiver duração inferior a 1 (um) ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX - as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X - cabe à Univates comunicar ao agente de integração, se houver, ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI - segundo o art. 14 da Lei 11.788/2008, "aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio".

Das exigências e critérios específicos

I - O estágio não obrigatório do curso de Pedagogia, licenciatura, envolve atividades relacionadas à área educacional a serem desenvolvidas em instituições educacionais e outras organizações escolares ou não escolares que se dedicam a atividades educacionais relacionadas à área do curso e que envolvam crianças, adolescentes e adultos;

II - O estágio não obrigatório deve constituir-se em uma oportunidade para os acadêmicos do curso de Pedagogia, licenciatura, atuarem na área educacional como colaboradores no desenvolvimento de atividades envolvendo estudantes e ações relacionadas com aspectos institucionais mais amplas e didático-pedagógicas, que permitam o conhecimento da realidade escolar, a aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, sociais e culturais;

III - As atividades podem ser desenvolvidas em instituições de ensino de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, instituições não escolares, entre elas: hospitais, empresas e instituições de ensino superior*;

IV - O estudante estagiário somente pode assumir atividades com educandos se houver um professor ou profissional habilitado, indicado pela unidade contratante, para acompanhamento;

V - O estudante terá que ter cursado ou estar cursando 120 (cento e vinte) horas do curso de Pedagogia, licenciatura.

*Os casos omissos serão analisados pelo coordenador do curso.

Das áreas/atividades de atuação

a) Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos:

Atuar como auxiliar e/ou colaborador nas seguintes atividades:

- auxiliar no planejamento de atividades a serem desenvolvidas com estudantes;
- auxiliar na organização dos espaços;
- colaborar com a equipe de professores na confecção de materiais, jogos e materiais pedagógicos;
- auxiliar na orientação e na condução de atividades em sala de aula;
- colaborar na preparação de materiais e recursos didáticos a serem utilizados em sala de aula;
- participar de reuniões pedagógicas e/ou administrativas da instituição escolar e de reuniões com os pais; - participar de visitas e entrevistas com pais ou responsáveis pelos estudantes;
- auxiliar na elaboração de relatórios, de fichas de acompanhamento e de avaliação dos estudantes.

b) Apoio escolar ou ambientes formais e não formais

Atuar como auxiliar e/ou colaborador nas seguintes atividades:

- elaboração e execução de projetos de promoção da infância;

- serviços de apoio em projetos escolares comunitários;
- programas e projetos voltados à infância.

*O aluno estagiário não pode assumir a Regência de Classe. Deverá atuar sempre coordenado e acompanhado por um profissional habilitado.

Das atribuições

Do supervisor de estágio

Cabe ao coordenador do curso ou a um professor indicado por ele acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário, tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário e as informações do profissional responsável na unidade concedente.

Do supervisor de campo

O supervisor da parte concedente é um profissional do quadro de funcionários indicado pela empresa contratante responsável pelo acompanhamento do aluno estagiário durante o desenvolvimento das atividades, devendo ter formação superior em Pedagogia, Psicopedagogia ou Gestão Escolar.

Cabe também ao supervisor indicado pela empresa concedente comunicar à Central de Carreiras da Univates qualquer irregularidade ou, se for o caso, a desistência do aluno estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do aluno.

Do estagiário

Cabe ao estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

- a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração;
- b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;
- c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;
- e) portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

A Central de Carreiras, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os coordenadores de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos de Ensino Superior da Universidade do Vale do Taquari - Univates, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor e as normas internas contidas no presente regulamento e na Resolução 042/Consun/Univates, de 02 de julho de 2018.

As unidades concedentes, assim como os agentes de integração, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do presente regulamento e as normas e orientações da Universidade do Vale do Taquari - Univates que tratam do assunto.

Competências e habilidades

1) COMPETÊNCIA

Compromisso pedagógico com os processos de ensino e de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, em espaços escolares e não escolares.

HABILIDADES

Reconhecimento dos diferentes conceitos de infância e da produção das culturas infantis;
Articulação pedagógica dos saberes e práticas das diferentes áreas do conhecimento;
Investigação dos processos de aprendizagem a partir de atuação contextualizada e problematizadora;
Aplicação e criação de atividades que estimulem a consciência linguística e a consciência fonológica durante o processo de alfabetização;
Construção do conhecimento da leitura e da escrita por meio do planejamento de atividades;
Problematização e reflexão sobre as diferentes formas de avaliação e a sua relação com os processos de subjetivação;
Construção de propostas de ensino e de aprendizagem interdisciplinares na perspectiva dos conceitos de letramento e orientadas por objetivos de aprendizagem;
Problematização das juventudes e da adultez na contemporaneidade;
Desenvolvimento da prática docente em gestão educacional e em formação de professores;
Desenvolvimento da prática docente com crianças de 4 a 5 anos.

2) COMPETÊNCIA

Respeito às diferenças de natureza étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras.

HABILIDADES

Compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
Percepção da problemática da corporeidade na sociedade contemporânea, com respeito à diversidade cultural, com enfoque humanista, cooperativo e inclusivo;
Percepção das representações simbólicas da diversidade cultural;
Compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras, face à afirmação dos direitos humanos;
Comunicação na Língua Brasileira de Sinais encadeando as experiências culturais e as relações interpessoais, de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
Compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras face à afirmação dos direitos humanos;
Reconhecimento das diferentes culturas que compõem a sociedade contemporânea;
Compreensão das múltiplas culturas que compõem a sociedade contemporânea;
Problematização da inclusão escolar desnaturalizando as representações pelas quais os sujeitos da educação têm sido descritos e posicionados na sociedade em que vivem;
Reflexão sobre a Pedagogia da diferença, visando a enxergar os sujeitos para além da diversidade e da identidade a partir das quais são nomeados e definidos;
Propor estratégias pedagógicas que contemplem as diferenças sem juízos prévios de valor;
Percepção multidimensional e holística da problemática ambiental na sociedade contemporânea, com respeito à diversidade cultural, com enfoque humanista, cooperativo e inclusivo;
Avaliação crítica da relação homem-ambiente.

3) COMPETÊNCIA

Execução e organização da gestão educacional dos sistemas de ensino e das unidades escolares de educação básica, nas diversas etapas e modalidades de educação.

HABILIDADES

Conhecimento e interpretação da legislação e das Políticas Educacionais Brasileiras;

Problematização dos processos de gestão educacional e escolar, do trabalho em equipe e da liderança no exercício do coletivo;
Participação efetiva na gestão de processos educativos e na organização do funcionamento de instituições e sistemas educacionais;
Reconhecimento e valorização da formação continuada no desenvolvimento da gestão educacional;
Desenvolvimento da prática docente em gestão educacional e em formação de professores.

4) COMPETÊNCIA

Articulação entre o ensino e a pesquisa na produção do conhecimento e das práticas pedagógicas

HABILIDADES

Percepção de que a tarefa docente na contemporaneidade exige investigação e pesquisa;
Desenvolvimento do espírito investigativo por meio da realização de leituras, de debates e da busca por informações complementares;
Construção de uma prática investigativa e pedagógica coletiva;
Desenvolvimento do espírito investigativo na realização de pesquisa em educação;
Desenvolvimento do espírito investigativo por meio da realização de leituras, de debates e da busca por informações complementares;
Percepção de que a tarefa docente na contemporaneidade exige investigação e pesquisa;
Construção de um Projeto de Investigação a partir de um problema;
Reconhecimento do compromisso ético na pesquisa em educação e no Trabalho de Conclusão de Curso;
Desenvolvimento do espírito investigativo na realização do Trabalho de Conclusão de Curso;
Análise e críticas sobre informações provenientes de diferentes fontes; Construção do trabalho de conclusão de curso.

5) COMPETÊNCIA

Proposição de práticas educativas inovadoras que articulem os saberes construídos e as vivências de forma integrada com a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação.

HABILIDADES

Organização de ambientes de aprendizagem mediados por tecnologias que promovam o desenvolvimento da autonomia, a interação e a cooperação em um processo de construção do conhecimento;
Produção de metodologias e de materiais pedagógicos relacionados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas.

6) COMPETÊNCIA

Compromisso com a ética da educação profissional e com a vida em sociedade frente a problemas ético contemporâneos, por meio do trabalho coletivo inserido nos contextos local e regional.

HABILIDADES

Problematização dos diferentes discursos e representações que permeiam a educação e a escola;
Construção de uma prática investigativa e pedagógica coletiva;
Compromisso com a postura ética na relação com a docência;
Tratamento e tematização de problemas morais e éticos;
Análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
Compromisso com a postura ética na relação com a docência;
Reconhecimento do compromisso ético na pesquisa em educação e no Trabalho de Conclusão de Curso;
Reconhecimento e valorização do compromisso ético e da responsabilidade acadêmica.

7) COMPETÊNCIA

Problematização das questões socioculturais locais, regionais e nacionais a partir da investigação de outras formas de pensar, de inventar problemas e de produzir soluções.

HABILIDADES

Problematização dos diferentes discursos e representações que permeiam a educação e a escola;
Articulação pedagógica dos saberes e práticas das diferentes áreas do conhecimento;
Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino da corporeidade coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
Construção de experiências do pensamento a partir das relações entre cinema, educação e arte;
Problematização de temas sócio-históricos;
Identificação das relações entre currículo, poder e subjetividade em diferentes tempos e espaços da escola e da educação;
Investigação dos processos de aprendizagem a partir de atuação contextualizada e problematizadora;
Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino da Arte a partir das teorias educacionais contemporâneas;
Análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
Identificação de problemas socioculturais e educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e medidas que visem a superar a exclusão social;
Problematização de práticas metodológicas em relação ao tempo e espaço;
Problematização da inclusão escolar desnaturalizando as representações pelas quais os sujeitos da educação têm sido descritos e posicionados na sociedade em que vivem;
Reflexão sobre a Pedagogia da diferença, visando a enxergar os sujeitos para além da diversidade e da identidade a partir das quais são nomeados e definidos;
Propor estratégias pedagógicas que contemplem as diferenças sem juízos prévios de valor;
Articulação pedagógica dos saberes e práticas das diferentes áreas do conhecimento como possibilidade de reflexão, criação e produção de novos saberes e práticas;
Problematização das juventudes e da adultez na contemporaneidade;
Construção de um Projeto de Investigação a partir de um problema.

8) COMPETÊNCIA

Construção de práticas educativas criadoras e autorais em espaços escolares e não escolares.

HABILIDADES

Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino da corporeidade coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
Análise e elaboração de propostas pedagógicas coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
Articulação e criação de novas práticas educativas em espaços escolares e não escolares;
Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino da Arte a partir das teorias educacionais contemporâneas;
Planejamento de propostas de ensino a partir das concepções teóricas abordadas e orientadas por objetivos de aprendizagem;
Elaboração de propostas pedagógicas coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
Aplicação e criação de atividades que estimulem a consciência linguística e a consciência fonológica durante o processo de alfabetização;
Identificação de problemas socioculturais e educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e medidas que visem a superar a exclusão social;
Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino de ciências naturais e educação ambiental coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
Construção de propostas de ensino e de aprendizagem interdisciplinares na perspectiva dos conceitos de letramento e orientadas por objetivos de aprendizagem;
Reconhecimento de espaços escolares e não escolares como potencializadores dos processos de ensino e de aprendizagem;
Desenvolvimento da prática docente com crianças de 4 a 5 anos.

9) COMPETÊNCIA

Apropriação conceitual da área de estudos que compõe a formação do pedagogo.

HABILIDADES

Reconhecimento dos diferentes conceitos de infância e da produção das culturas infantis;
Conhecimento e interpretação da legislação e das Políticas Educacionais Brasileiras;

Domínio conceitual da área da Educação Física que compõe a formação do pedagogo;
Elaboração de propostas pedagógicas para o ensino da corporeidade coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
Emprego de diferentes estratégias de leitura adequadas ao contexto textual, aos objetivos de leitura e às intenções comunicativas;
Análise dos recursos linguísticos relacionando o texto ao contexto;
Compreensão do texto como processo e resultado de produção de conhecimento;
Emprego de diferentes estratégias de leitura;
Qualificação da produção oral e escrita;
Síntese de múltiplos saberes sobre a História da Educação;
Identificação das relações entre currículo, poder e subjetividade em diferentes tempos e espaços da escola e da educação;
Análise e elaboração de propostas pedagógicas coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
Análise do texto literário e seu impacto na formação de leitores;
Análise de textos literários por meio da leitura e debate;
Planejamento de propostas de ensino a partir das concepções teóricas abordadas e orientadas por objetivos de aprendizagem;
Reflexão e problematização dos discursos sobre a alfabetização e o letramento;
Conhecimento das diferentes concepções teóricas sobre a aquisição da linguagem e o desenvolvimento da leitura e da escrita;
Compreensão da construção do número;
Desenvolvimento da autonomia em relação à produção escrita;
Articulação do próprio pensamento e do pensar literariamente;
Comunicação na Língua Brasileira de Sinais encadeando as experiências culturais e as relações interpessoais, de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
Leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
Reflexão acerca dos pressupostos teóricos da ação científica e social;
Problematização e reflexão sobre as diferentes formas de avaliação e a sua relação com os processos de subjetivação;
Articulação pedagógica dos saberes e práticas das diferentes áreas do conhecimento;
Conhecimento e compreensão da legislação e das políticas educacionais brasileiras;
Articulação entre o contexto atual das políticas públicas e a trajetória histórica da Educação Infantil;
Compreensão das noções de tempo e espaço na Educação Infantil e nos Anos Iniciais;
Articulação entre filosofia, educação e interfaces com outras áreas do saber;
Compreensão de diferentes conceitos pedagógicos e processos educacionais;
Elaboração de propostas pedagógicas coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
Reconhecimento dos diferentes métodos de alfabetização utilizados pela escola brasileira no decorrer dos tempos;
Compreensão da genealogia das práticas de alfabetização e de letramento;
Compreensão dos conceitos de letramento e das implicações na aprendizagem;
Identificação das características ambientais regionais e globais;
Reflexão sobre a interdisciplinaridade nos processos socioambientais;
Identificação de oportunidades; Iniciativa e atitude empreendedora.